

## As Startups e a Bioinovação no Brasil

### EM PAUTA

#### COM O NOVO MARCO LEGAL DAS STARTUPS E DO EMPREENDEDORISMO INOVADOR, O PAÍS PODE LIDERAR A REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA EM CURSO

Ao olharmos em retrospecto, vemos que os temas abordados nas edições da **Newsletter ABBI em 2021**, até o momento, dialogam e se complementam, o que nos mostra a assertividade dos debates propostos por nós, da ABBI, alinhados com as mudanças consideráveis pelas quais o Brasil está passando para se desenvolver no campo das inovações disruptivas e ganhar o protagonismo na bioeconomia global.

A sanção do novo **Marco Legal das Startups e do Empreendedorismo Inovador**, ocorrida no início de junho, veio na esteira do descontingenciamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (**FNDCT**), votado pela Câmara dos Deputados, no mês de março, pela rejeição do veto parcial ao PLP 135/2020. E, ao que tudo indica, ambos devem impulsionar o avanço tecnológico.

Dado que a liberação de recursos para o FNDCT promete incrementar as políticas públicas de fomento à ciência, tecnologia e inovação, o que inclui apoio financeiro a *startups*, o novo Marco Legal deve atrair capital da iniciativa privada, em decorrência da desburocratização dos ambientes reguladores de investimentos e jurídico. Questões que dialogam com o mote da edição "**Novos Produtos, Novos Ingredientes**", uma vez que as *startups* são o berço da inovação e tenham muito a contribuir para o desenvolvimento da indústria de alimentos em todo o mundo, assim como para diversos outros setores industriais.

Para efeito de exemplificar a relevância das *startups*, vale mencionar a tecnologia RNA, que possibilitou o surgimento de imunizantes contra o novo coronavírus. A bioquímica húngara, Katalin Karikó, teve projetos de pesquisa rejeitados, es-

tudos desacreditados e até engavetados por um longo período, até que, em 2010, duas biotechs resolveram colocar a técnica em prática.

Por todos os motivos aqui elencados, consideramos que a temática "**As startups e a Bioinovação no Brasil**" merecia nossa atenção e análise, pois no atual contexto histórico e se tudo compuser em favor dos brasileiros, ainda assistiremos o país liderar a revolução tecnológica em curso, trazendo benefícios para toda a sociedade.

Sobre o conteúdo produzido pela ABBI, começamos por entrevistar, com exclusividade, o deputado federal e relator do projeto do Marco Legal das *Startups* e do Empreendedorismo Inovador na Câmara dos Deputados, Vinicius Poit (NOVO-SP), para falar da importância do novo Marco no fomento do ecossistema da **bioinovação** no país. Para explicar o papel das *startups* nesse ecossistema, o artigo de autoria de Leonardo Teixeira, Paulo Coutinho e Victoria Santos (**SENAI/CETIQT**) elucida o leitor. Enquanto a matéria opinativa complementa o assunto, ao apresentar a ótica das empresas, na voz da Diretora-geral da **Oxitec do Brasil**, Natalia Ferreira, e do CEO da **Biotrop**, Antonio Carlos Zem.

Em acréscimo, realizamos o webinar "**As Startups e a Bioinovação no Brasil**", no dia 27 de agosto, com a participação do Diretor do Departamento de Empreendedorismo Inovador do MCTI, Marcos Pinto; do Chefe-geral da **Embrapa Agroenergia**, Alexandre Alonso; do CEO da **Soleá Brasil**, Felipe Morbi, além da Diretora-geral da **Oxitec do Brasil**, Natalia Ferreira.



**THIAGO FALDA**  
PRESIDENTE EXECUTIVO DA ABBI

### NEWSLETTER

Os pesquisadores Leonardo Teixeira, Paulo Coutinho e Victoria Santos (SENAI/CETIQT) explicam no artigo "**Startups e seu papel no ecossistema de bioinovação brasileiro**" os conceitos de bioeconomia e bioinovação, para contextualizar o papel das *startups* dentro destes campos. Os autores também apresentam dados comparativos do número de empresas e *startups* em biotecnologia no Brasil e em outros países, revelando um cenário incipiente de *startups* brasileiras voltadas para bioinovação.

Conforme o grupo de pesquisadores, "**as startups assumem protagonismo como focos de bioinovação, por terem um dinamismo compatível com as rápidas mudanças da bioeconomia verificadas nas últimas duas décadas e por não terem suas atividades necessariamente associadas a negócios vigentes - o que poderia restringir a amplitude das inovações buscadas.**"



**LEONARDO TEIXEIRA**  
PESQUISADOR DO ISI EM  
BIOSSINTÉTICOS E FIBRAS  
SENAI/CETIQT



**PAULO COUTINHO**  
GERENTE DO ISI EM  
BIOSSINTÉTICOS E FIBRAS  
SENAI/CETIQT



**VICTORIA SANTOS**  
COORDENADORA NO ISI EM  
BIOSSINTÉTICOS E FIBRAS,  
E DO NÚCLEO DE  
SUSTENTABILIDADE E  
ECONOMIA CIRCULAR  
SENAI/CETIQT

[LEIA O ARTIGO NA ÍNTEGRA NO BLOG DA ABBI](#)

Na entrevista exclusiva com o deputado federal e relator do projeto do Marco Legal das *Startups* e do Empreendedorismo Inovador na Câmara dos Deputados, **Vinicius Poit** (NOVO/SP), ficamos a par dos avanços que a Lei Complementar nº 182/2021 promete trazer para o desenvolvimento nacional em inovação, a partir da atração de capital que os novos ambientes reguladores de investimentos e jurídico proporcionam aos investidores. O deputado acredita que o número de empresas unicórnio no país deverá passar do atuais 11 para mais de 17, nos próximos anos.

#### VINICIUS POIT - DEPUTADO FEDERAL E RELATOR DO MARCO LEGAL DAS STARTUPS NA CÂMARA

"Os avanços regulatórios conquistados com o Marco Legal das *Startups* vão fomentar ainda mais o setor de inovação, principalmente no que tange a facilitar o caminho de soluções inovadoras e atrair investimentos estrangeiros. Com isso, iremos proporcionar um aumento da competitividade e progressão do ambiente de negócios no Brasil."



[LEIA NO BLOG DA ABBI A ENTREVISTA EXCLUSIVA](#)

### O QUE PROMETE O NOVO MARCO LEGAL DAS STARTUPS?

Na matéria opinativa "**O que promete o novo Marco Legal das Startups?**", a Diretora-geral da Oxitec do Brasil, Natalia Ferreira, e o Presidente executivo da ABBI, Thiago Falda, são otimistas em relação ao surgimento de novas empresas de bioinovação devido ao aumento da segurança jurídica às micro e pequenas empresas, entre outras condições que o novo Marco Legal garante. Antonio Carlos Zem, CEO da Biotrop, contudo, apresenta ressalvas no que se refere à interação entre indústria e *startups* de base tecnológica e lista algumas das dificuldades que ainda precisam ser superadas pelos seus fundadores.



**NATALIA FERREIRA - DIRETORA-GERAL DA OXITEC DO BRASIL**

"Embora o Brasil seja um grande celeiro de ideias e de possibilidades, impulsionadas pela nossa enorme biodiversidade, a cultura de empreender para avançar conhecimentos no mercado se tornou um tópico comum entre os acadêmicos no Brasil apenas recentemente."

#### ANTONIO CARLOS ZEM - CEO DA BIOTROP

"Os criadores de *startups* passam por diversas dificuldades, como, por exemplo: ter uma ideia clara dos entregáveis e saber comunicar de forma simples e direta; aprender a estimar o potencial de mercado; ter um cronograma de implementação com metas e *timing*; e dimensionar com segurança e pé no chão o que se pretende e onde é possível chegar."



"Ideias disruptivas terão mais chance de sobreviver e ganhar eficiência com o novo Marco Regulatório, incluindo o campo da bioinovação, pois a atual regulação permitirá que as empresas invistam suas obrigações em Fundos Patrimoniais ou Fundos de Investimento em Participações (FIP) em *startups* ou, ainda, em programas, editais ou concursos destinados a financiamento e aceleração gerenciados por instituições públicas."

**THIAGO FALDA - PRESIDENTE EXECUTIVO DA ABBI**

[CLIQUE AQUI PARA LER A MATÉRIA COMPLETA NO SITE DA ABBI](#)

### WEBINAR

Em 27 de agosto, a **ABBI** realizou o Webinar "**As Startups e a Bioinovação no Brasil**". Os convidados foram consensuais sobre as mudanças que o novo Marco Legal trará para o desenvolvimento nacional no campo da inovação em todos os setores, incluindo investimentos, atuação do Estado e desburocratização. Por parte do governo, os representantes mencionaram as linhas de apoio e os programas de incentivos já existentes, voltados tanto para o financiamento de pesquisas como para a aceleração dos negócios. Enquanto por parte das empresas, os relatos na concepção de tecnologias disruptivas no campo da **bioinovação** apresentaram experiências realizadas em um ambiente pouco claro e facilitador, até o momento, enfatizando a **importância do Marco Legal das Startups e do Empreendedorismo Inovador** para estimular pesquisadores, cientistas e empreendedores e, assim, **impulsionar a bioeconomia brasileira**.

#### MARCOS PINTO - DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EMPREENDEDORISMO INOVADOR DO MCTI

"O Brasil ainda tem um trabalho muito grande de vender inovação para a sociedade em geral, explicando que talvez seja a principal ferramenta para alcançar o desenvolvimento que queremos no país. Com os desafios das mudanças climáticas e mudanças de padrão de comportamento da sociedade, a resposta que daremos por meio da inovação e das *startups* podem endereçar essa questão, pois possuem agilidade, criatividade, facilidade de criação de novos modelos de negócios e disseminação do conceito de inovação aberta."

#### ALEXANDRE ALONSO - CHEFE-GERAL DA EMBRAPA AGROENERGIA

"O Brasil já fez alguns movimentos com estratégias de agricultura sustentável, com enorme biodiversidade e vantagens comparativas que podem ser convertidas em vantagens competitivas. Mas isso só vai acontecer se houver investimento em ciência, tecnologia e inovação. E isso incluem os mecanismos de inovação aberta, as *startups*, os novos modelos de negócio."



#### FELIPE MORBI - CEO DA SOLEÁ BRASIL

"O Brasil está em um momento único. A pandemia trouxe uma pressão maior para acelerar o processo de descarbonização no mundo inteiro, buscando soluções mais eficientes e sustentáveis. E o país tem condições de liderar esse processo. Com o Marco Legal das *Startups*, teremos um fortalecimento desse ecossistema de inovação e aceleração das interações e conexões, gerando soluções de forma mais rápida para atender o mercado."

#### THIAGO FALDA - PRESIDENTE EXECUTIVO DA ABBI

"As *startups* são o berço da inovação e a inovação só prospera em um ecossistema onde há políticas públicas adequadas construídas. O Brasil vem passando por muitas mudanças estruturantes e destacamos o novo Marco Legal das *Startups* que sustenta esse avanço."



#### NATALIA FERREIRA - DIRETORA-GERAL DA OXITEC DO BRASIL

"Eu gostaria de ver no Brasil o que vemos no exterior. Um aporte maior da iniciativa privada, de grandes empresas, pensando não somente nas suas áreas de atuação, mas no que a sociedade precisa. Eu gostaria de ver fundos brasileiros investindo nas nossas *startups*, fazendo ideias virarem produtos."

### WEBINAR DISPONÍVEL NO CANAL DO YOUTUBE DA ABBI.

[ASSISTA AQUI!](#)